

# MOBILIDADE ESTUDANTIL NA AMÉRICA LATINA

## ESTUDO DE CASO: ESTUDANTES ESTRANGEIROS DE ENGENHARIA ELÉTRICA DA ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

A.Y. Montero Cruz<sup>1</sup>, J. A. B. Grimoni<sup>1</sup>, O. S. Nakao<sup>1</sup>, W. Guerra Z<sup>1</sup> e J.A. Montero Cruz<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade de São Paulo, Escola Politécnica, Engenharia Elétrica.

Avenida Prof. Luciano Gualberto, travessa 3 n° 380

CEP 05508-970 - São Paulo - SP.

[aymonteroc@gmail.com](mailto:aymonteroc@gmail.com)

[nakao@poli.usp.br](mailto:nakao@poli.usp.br)

[aquiles@iee.usp.br](mailto:aquiles@iee.usp.br)

[willguech@gmail.com](mailto:willguech@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Francisco José de Caldas, Tecnologia em Eletricidade.

Rua 74 Sur No 68A – 20 Candelaria La Nueva IV

Bogotá – Colômbia.

[jalexandromc@gmail.com](mailto:jalexandromc@gmail.com)

**Resumo:** *Este trabalho apresenta um estudo sobre a mobilidade de estudantes estrangeiros na América latina, analisando especificamente os pontos positivos e negativos encontrados pelos alunos estrangeiros que cursam o programa de pós-graduação em engenharia elétrica da Escola politécnica da USP. A metodologia utilizada no trabalho utilizou a tabulação e análise de questionários aplicados aos alunos e professores. O artigo apresenta também algumas sugestões para melhorar a integração destes alunos.*

**Palavras-chave:** *Estudantes estrangeiros, mobilidade estudantil, Globalização da educação.*

## 1. INTRODUÇÃO

A globalização da educação é incentivada constantemente pela Comunidade Européia a traves de tratados e convênios como o ultimamente assinado, o Tratado de Bologna; em tanto que a nível americano encontramos os tratados de ALCA e MERCOSUL, os quais a fim de contas estabelecem objetivos semelhantes, tais como: aprovação de acordos e programas de intercambio estudantil e reconhecimento de títulos entre os países envolvidos, dentre outros. Com as inerentes dinâmicas de tais propostas, apresentam-se assuntos como a mobilidade estudantil, onde aparecem temas paralelos de grande interesse a pesquisar, tal é o caso, dos estudantes estrangeiros e as dimensões tanto acadêmica, social, econômica, etc associadas a eles.

Esta universalização da educação é clara no Brasil pelo menos no campo da Engenharia Elétrica, seja pela dinâmica econômica do país ou pela inquestionável experiência no setor, razoes pelas quais despertou grande interesse na América Latina; ainda mais agora pelo boom no desenvolvimento de fontes alternativas de energia, o que converte ao Brasil em uma interessante escolha a nível mundial enquanto a engenharia elétrica.

Todas estas dimensões, acadêmica, social, econômica, etc associadas às dinâmicas dos estudantes estrangeiros devem ser estudadas para identificar as potencialidades a desenvolver como os problemas a confrontar as instituições ante a iminente chegada de estrangeiros nos próximos anos. O bom preparo das instituições oferecerá uma melhor e completa oferta de

educação além da inegável excelência acadêmica, preparo e orientação ao estudante estrangeiro sobre as dinâmicas associadas a estes.

O presente documento apresenta os resultados obtidos na primeira etapa da pesquisa sobre mobilidade estudantil na América Latina, esta primeira etapa resume e caracteriza o grupo de estudo.

## **2. APRESENTAÇÃO DO CASO**

O grupo de pessoas estudado são estudantes estrangeiros da pós-graduação do departamento de Engenharia Elétrica, da Escola Politécnica da USP de São Paulo; consideraram-se estudantes dos respectivos programas da área ativos até o primeiro trimestre de 2008.

## **3. FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO**

Os elementos escolhidos como ferramentas de avaliação são questionários com perguntas abertas (múltiplas opções) e fechadas (opções definidas). Fizeram-se questionários tanto para alunos como para professores; o questionário dos alunos está composto por nove seções com um total de quarenta (40) perguntas, cada uma delas encaminhadas à caracterização das dinâmicas definidas no estudo e, agrupadas assim:

*Parte A: Definição do perfil e caracterização de dinâmicas próprias de uma vida comum. Vinte e uma (21) perguntas.*

Seção1: Definição do perfil - Seção2: Dinâmica social - Seção3: Dinâmica econômica

*Parte B: Seleção da instituição de pós-graduação. Quatro (4) perguntas.*

Seção4: Escolha da instituição

*Parte C: Desenvolvimento da pós-graduação e avaliação dos elementos da aprendizagem. Catorze (14) perguntas.*

Seção5: Preparação (Estudo da língua portuguesa) – Seção6: Dinâmica institucional -

Seção7: Desempenho acadêmico

*Parte D: Atividade depois da pós-graduação. Uma (1) pergunta.*

Seção8: Futuro

*Parte E: Seção aberta a comentários e observações*

Seção9: Comentários adicionais

Os questionários preenchidos pelos alunos oferecem uma amostragem representativa já que segundo dados do Departamento de Engenharia Elétrica da USP, a totalidade dos questionários analisados representa um 83% dos estudantes estrangeiros ativos no programa.

O questionário dos professores consta de quatro (4) perguntas abertas, com as quais pretendeu-se recolher informações do tipo observativo.

Os questionários foram aplicados aos alunos como aos professores de forma anônima. Além dos questionários conta-se com informações obtidas do Departamento de Engenharia Elétrica da USP como, conversações e entrevistas aos próprios estudantes.

## **4. RESULTADOS E ANÁLISES**

A continuação apresentam-se os resultados obtidos da aplicação dos elementos de avaliação (questionários dos alunos e professores) como as observações e análises próprios da informação recolhida.

## 4.1 Resultados e análises dos questionários aplicados aos alunos

### 4.1.1 Definição do perfil

| PERFIL |   |                        |                      |                    |                      |                      |                   |
|--------|---|------------------------|----------------------|--------------------|----------------------|----------------------|-------------------|
| 1      | Idade   | 20-25<br>23,53%        | 25-30<br>35,29%      | 30-35<br>23,53%    | 35-40<br>5,88%       | Mais de 40<br>11,76% |                   |
| 2      | Sexo  | M<br>76,47%            | F<br>23,53%          |                    |                      |                      |                   |
| 3      | Nacionalidade   | Boliviana<br>11,76%    | Colombiana<br>47,06% | Cubana<br>11,76%   | Equatoriana<br>5,88% | Peruana<br>23,53%    |                   |
| 4      | Estado civil  | Solteiro<br>76,47%     | Casado<br>11,76%     | Separado<br>5,88%  | Outro<br>5,88%       |                      |                   |
| 5      | Formação  | Engenheiro<br>94,12%   | Economista<br>5,88%  |                    |                      |                      |                   |
| 6      | Pós-graduação   | Pós-doutorado<br>5,88% | Doutorado<br>23,53%  | Mestrado<br>70,59% |                      |                      |                   |
| 7      | Programa de pós-graduação no qual desenvolve sua pesquisa | LSP<br>17,65%          | Eólica<br>5,88%      | GEPEA<br>5,88%     | PSI<br>23,53%        | ENERQ<br>17,65%      | Robótica<br>5,88% |
| 8      | Atividades antes da viagem                                | Trabalho<br>52,94%     | Estudo<br>47,06%     |                    |                      |                      | LSI<br>17,65%     |

As estatísticas resultantes das perguntas formuladas na delimitação do perfil do estudante estrangeiro de pós-graduação permitem definir o seguinte perfil em nosso estudo de caso:

- Aparentemente os estudantes estrangeiros desenvolvem estudos de pós-graduação, entre os vinte (20) e trinta e cinco (35) anos, especialmente estudos de maestria.
- Setenta e seis por cento (76%) dos estudantes são de sexo masculino e só o vinte e quatro por cento (24%) de sexo feminino, isto confirma a tradicional presença masculina na engenharia elétrica.
- A parcela mais significativa, em quanto à origem, faz parte da Colômbia, entanto Peru e Cuba apresentam participações semelhantes.
- Setenta e seis por cento (76%) dos estudantes estão solteiros, só uma pequena porcentagem estão casados, separados ou em união.
- Noventa e quatro por cento (94%) dos estudantes são formados em engenharia elétrica especificamente.
- O setenta por cento (70%) dos estudantes estão desenvolvendo estudos de mestrado.
- As maiores porcentagens encontram-se desenvolvendo pesquisas nas áreas de eletrônica, sistemas de potencia e regulamentação e qualidade de energia, isto permite concluir que a trajetória do departamento é reconhecida a nível internacional nestas areas.
- Parece apresentar-se uma indiferença na hora de continuar estudos de pós-graduação, já que tanto as pessoas que trabalhavam como as que estudavam, decidiram parar as atividades para começar estes.

### 4.1.2 Dinâmica social

| DINAMICA SOCIAL |  |                    |  |                       |  |                |
|-----------------|--|--------------------|--|-----------------------|--|----------------|
| 9               | Atitude dos funcionários da USP                          | Inclusão<br>82,35% |  | Indiferença<br>17,65% |  | Exclusão<br>0  |
| 10              | Atitude dos professores                                  | Inclusão<br>76,47% |  | indiferença<br>23,53% |  | exclusão<br>0  |
| 11              | Atitude do pessoal brasileiro                            | Inclusão<br>64,70% |  | Indiferença<br>25,30  |  | Exclusão<br>0  |
| 12              | Como é a integração a cultura brasileira?                | Boa<br>70,58%      |  | Normal<br>11,76%      |  | Ruim<br>17,66% |
| 13              | Experimentou algum tipo de choque cultural, social, etc. | SIM<br>58,82%      |  | NÃO<br>42,18%         |  |                |
| 14              | Experimentou algum tipo de discriminação                 | SIM<br>29,41%      |  | NÃO<br>70,59%         |  |                |
| 15              | Sente saudade de seu país?                               | SIM<br>94,12%      |  | NÃO<br>5,88%          |  |                |

As perguntas formuladas na parte de dinâmica social visam analisar como são as interações sociais dos estudantes frente a determinados setores da comunidade uspiana como com a comunidade brasileira. A estatística resultante permite concluir:

- A atitude tanto do pessoal da USP como do povo brasileiro respeito aos estudantes estrangeiros é uma atitude de inclusão (mais do 70%), com uma pequena parcela de indiferença e nenhuma atitude de exclusão.
- A metade dos estudantes experimenta ou experimentaram choques, entanto que a outra metade não, entre os choques que experimentaram destacam-se os seguintes:
  - Choque cultural: Alimentação.
  - Choque social: Insegurança, valores sociais, dinâmicas interpessoais especialmente a nível sentimental.
  - Choque ambiental: Níveis altos de poluição, contaminação sonora.
- A grande maioria não experimentou discriminação ainda que a pequena minoria que experimentou discriminação foi por causa da origem ou a raça.

Quase a totalidade dos estudantes sente saudade pelo país de origem, tal saudade é pela família, comida, clima, costumes, segurança, etc; os cubanos expressaram sua sentida saudade pelas praias e sistema de saúde e educação, especialmente.

### 4.1.3 Dinâmica econômica

| DINAMICA ECONOMICA |                                   |                      |  |                            |  |                     |
|--------------------|-----------------------------------|----------------------|--|----------------------------|--|---------------------|
| 16                 | Com que recurso se sustenta       | R.Próprios<br>23,53% |  | Bolsa<br>76,47%            |  | Outros<br>0%        |
| 17                 | Valor da moradia (aluguel/mês)    | \$<R\$300<br>29,41%  |  | R\$300<\$<R\$500<br>58,82% |  | \$>R\$500<br>11,76% |
| 18                 | Valor da alimentação (gastos/mês) | \$<R\$200<br>17,65%  |  | R\$200<\$<R\$300<br>52,94% |  | \$>R\$300<br>29,41% |
| 19                 | Valor de transporte (gastos/mês)  | \$<R\$200<br>76,47%  |  | R\$200<\$<R\$300<br>23,53% |  | \$>R\$300<br>0%     |

|    |                             |               |  |               |  |       |
|----|-----------------------------|---------------|--|---------------|--|-------|
| 20 | Livros-Internet (gasto/mês) | SIM<br>41,17% |  | NAO<br>58,83% |  | Valor |
| 21 | Diversão (gastos/mês)       | SIM<br>100%   |  | NAO<br>0%     |  | Valor |

Na procura de estabelecer as dinâmicas econômicas que os estudantes enfrentam encontramos as seguintes observações:

- A maioria dos estudantes sustenta-se com a bolsa de estudos e, os estudantes que se sustentam com recursos próprios esperam obter esta durante o desenvolvimento da pós-graduação. Aqui deve se lembrar que o visto dado aos estudantes é um visto temporário, sem direito a exercer atividades remuneradas.
- Os estudantes podem solicitar bolsas tanto nos países de origem como na própria instituição, já que os órgãos de fomento do Brasil, CNPq, CAPES e FAPES, oferecem determinadas quotas as universidades brasileiras segundo a qualificação ou o desempenho destas durante o ano, independentemente da origem do estudante. Geralmente as bolsas obtidas pelos estudantes são brasileiras devido à rapidez no tramite.
- O valor mensal pago pela moradia oscila na faixa dos R\$300 a R\$500. Algumas das características destes locais são:
  - São casas ou apartamentos alugados onde moram geralmente três (3) pessoas (republicas).
  - As republicas podem ser mistas ou não.
  - Nas republicas compartilham-se as áreas sociais.
  - Ficam perto da universidade, a uns 15 minutos a pé em promedio.
- O valor mensal pago em alimentação é menor a R\$300. Tentam investir mais na compra de comida já que não gostam de comer todos os dias o tradicional arroz e feijão do Brasil, para eles é um choque cultural.
- O valor mensal pago em serviço de transporte é menor a R\$200. Pela cercania da moradia a universidade, os estudantes na precisam pagar transporte para chegar as salas de estudo.
- Os estudantes contam com ônibus de serviço gratuito que circulam pelo campus até os finais de semana, além da possibilidade de tramitar um passe escolar (convenio com a empresa privada) que outorga dez (10) passagens durante o mês, para transitar na cidade a metade do preço.
- Além das despesas de moradia, alimentação e transporte, apresentam-se gastos que demandam uma quantia representativa comparado com o ingresso (bolsa) recebido; tais despesas são os gastos pela conexão a internet e a televisão a cabo; para os estudantes é importante a contratação deste serviço já que além de lhe prover um médio de comunicação com as famílias, permite-lhes continuar a pesquisa desde casa.
- O dinheiro investido em entretenimento é pouco, para eles a vida em São Paulo é muito cara ainda mais neste aspecto, é o preço de morar na grande cidade; geralmente gostam de ir ao cinema e, quando decidem verdadeiramente investir em diversão preferem viajar a outras cidades.
- Todos os estudantes da USP tem atendimento no Hospital Universitário que fica na mesma universidade, isto reduz o gasto por despesas em saúde. Isto não elimina o gasto em medicamentos ou outro tipo de serviços especializados em saúde.
- Tomando valores promédios nos diferentes tipos de despesas encontramos que o estudante tem um gasto mensal promédio de R\$800 tendo em conta só gastos em moradia, alimentação, transporte e algo de entretenimento.

- Atualmente a bolsa dada pelas agencias de fomento oscila entre R\$930 para estudantes de mestrado e R\$1200 para estudantes de doutorado, se comparamos estes ingressos com o gasto médio calculado vemos que o valor recebido só conseguiria cobrir as despesas básicas.
- Segundo os últimos comunicados do Ministério de Educação, no segundo semestre do ano prevee-se um re-ajuste de um 20 – 30% nas bolsas.

#### 4.1.4 Escolha da pós-graduação

| <b>ESCOLHA</b> |   |
|----------------|---|
| <b>22</b>      | <b>Porque escolheu o Brasil para estudar pós-graduação?</b> |
|                | Uma das alternativas 35,29%                                 |
|                | Rápido processo de seleção 17,65%                           |
|                | Convênios com país de origem 17,65%                         |
|                | Perto do Peru 11,76%  |
|                | Qualidade 11,76%  |
| <b>23</b>      | <b>Porque escolheu a USP para estudar?</b>                  |
|                | Boas referencias 41,18%                                     |
|                | Contatos 41,18%   |
|                | Área de interesse 17,65%                                    |
| <b>24</b>      | <b>Porque escolheu a USP de São Paulo para estudar?</b>     |
|                | Contatos 47,06%   |
|                | Boas referencias 23,53%                                     |
|                | Cidade grande 11,76%  |
|                | Área de interesse 17,65%                                    |
| <b>25</b>      | <b>Pq escolheu a POLI para estudar?</b>                     |
|                | Área de interesse 47,06%                                    |
|                | Boas referencias 23,53%                                     |
|                | Continuação do mestrado 11,76%                              |
|                | Contatos 17,65%   |

Na procura de repostas para saber as razões pelas quais o estudante escolheu o Brasil, a USP e a Escola Politécnica para desenvolver os estudos de pós-graduação, encontramos:

- As razões pela quais o estudante escolheu o Brasil são porque foi uma das alternativas junto com outras de países da região como Chile, Argentina e México; pelos convênios com o país de origem; parece que o processo de seleção e decisão dos ingressantes a USP é rápido; e para o pessoal do Peru é muito importante a cercania com o país.
- As razões pelas quais o estudante escolheu a USP, são: Contatos e boas referências da instituição, qualidade que se reflete no ranking da Times Higher Education, QS World University Rankings 2007, no qual a USP está na posição 175 no mundo; é a primeira universidade brasileira e latino-americana junto com a universidade Autônoma do México. Contatos e nível da área de interesse são outras das razões para estudar na USP.
- A questão dos contatos com a universidade de estudo é um fator predominante na escolha da instituição como da sede desta. Estes contatos se manifestam na relação com pessoas tais como amigos, professores, que fizeram estudos nesta instituição, principalmente.

- A qualidade e nível de desenvolvimento da área de interesse são muito importantes quando se escolhe a dependência da universidade onde estudar, ainda que geralmente é na mesma área (engenharia) como sugere o estudo de perfil do ponto anterior.
- Parece que o fato que a instituição fique em uma cidade grande, é importante na hora da decisão já que oferece vantagens em diferentes aspectos.

#### 4.1.5 Dinâmica institucional

| <b>DINAMICA INSTITUCIONAL</b> |  |                 |                       |                       |   |
|-------------------------------|--|-----------------|-----------------------|-----------------------|---|
| <b>ORIENTACAO</b>             |  |                 |                       |                       |   |
| 27                            | Você recebeu orientação em Visto Moradia Alimentação Matrícula | CCINT<br>35,29% | Secretarias<br>52,94% | Professores<br>29,41% | Outros qual<br>64,71%<br>100,00%<br>100,00%<br>17,65% |

| <b>INFRAESTRUTURA</b> |   |   |                                |      |             |
|-----------------------|---|---|--------------------------------|------|-------------|
| 28                    | Como qualificaria as seguintes infra-estruturas Salas de aula Sala de estudo Bibliotecas Equipamentos | Boa<br>76,47%<br>100,00%<br>100,00%<br>29,41% | Normal<br>23,53%<br><br>70,59% | Ruim | Comentários |

| <b>PROFESSORES</b> |  |                      |                |                  |              |
|--------------------|--|----------------------|----------------|------------------|--------------|
| 29                 | Como qualificaria a formação de seus professores de aula | Muito alta<br>29,41% | Alta<br>29,41% | Normal<br>41,18% | Deficiente   |
| 30                 | Como qualificaria a formação de seu professor orientador | 58,82%               | 41,18%         |                  |              |
| 31                 | Como qualificaria sua orientação                         | Muito boa<br>41,18%  | Boa<br>58,82%  | Normal           | Outra, qual? |

| <b>QUALIDADE DA EDUCACAO</b> |  |            |                |                  |            |
|------------------------------|--|------------|----------------|------------------|------------|
| 32                           | Nível da pós-graduação em relação ao seu país (Área) | Muito alto | Alto<br>58,82% | Normal<br>41,18% | Deficiente |
| 33                           | Suas perspectivas educacionais foram preenchidas?    |            | Sim<br>100,00% | Não              | Porque?    |

| <b>OPORTUNIDADES ADICIONAIS QUE OFERECE A USP</b> |   |  |  |  |                                       |
|---|---|--|--|--|---------------------------------------|
| 34  | A USP lhe ofereceu oportunidades de Curso de língua Bolsa Moradia Alimentação |  | Sim<br>100,00%<br>88,24%<br>50,00%<br>88,24% |  | Não<br><br>11,76%<br>50,00%<br>11,76% |

As perguntas formuladas na seção de dinâmica institucionais procuram avaliar o papel da universidade, na orientação do aluno, também se avalia a infra-estrutura, os professores, a qualidade da educação recebida e os potenciais serviços que poderia oferecer a universidade a estes. Concluiu-se o seguinte:

- As principais orientações dadas ao estudante tanto para acomodação em São Paulo como para regularização de processos com a universidade foram recebidas dos amigos e conhecidos, entanto que orientações mais específicas como tramite de visto e

matricula foram encontradas nas secretarias do departamento e na comissão de cooperação internacional – Ccint, na USP.

- Os estudantes qualificam as salas de estudo, as salas de aula e as bibliotecas com boa infra-estrutura entanto que acham que os equipamentos usados em atividades pedagógicas deveriam ser atualizados.
- Os estudantes consideram que a formação dos professores de aula junto com o tipo de orientação recebido no desenvolvimento da pós-graduação foi bom, entanto que a formação dos professores orientadores é muito alta.
- Respeito à qualidade da educação e o nível da pós-graduação brasileira comparada com os países de origem, os estudantes acham que é comparável ou só um pouco superior.
- Todos os estudantes acham que as perspectivas educacionais foram preenchidas.
- A grande maioria dos estudantes acha que a USP oferece oportunidades na aprendizagem de português, alimentação e bolsa mas, encontram muito difícil acessar a uma moradia já que as vagas oferecidas são muito inferiores as demandadas e, os processos só acontecem duas vezes no ano.

#### 4.1.6 Desempenho dos estudantes

| DESEMPENHO |   |                |                 |                |
|------------|---|----------------|-----------------|----------------|
| 35         | Como foi seu desempenho nas disciplinas?                            | Bom<br>100,00% | Normal<br>0,00% | Fraco<br>0,00% |
| 36         | Você tinha os pré-requisitos para fazer as disciplinas escolhidas?  |                | Sim<br>70,59%   | Não<br>29,41%  |
| 37         | Teve dificuldades com a língua portuguesa no curso das disciplinas? |                | Sim<br>64,71%   | Não<br>35,29%  |

Podemos descrever o desempenho dos estudantes como:

- Desempenho alto nas disciplinas cursadas com uma pequena dificuldade na língua portuguesa especialmente com a pronúncia das palavras.
- Parece que só uma pequena minoria dos estudantes pela mudança de enfoque na área de estudo teve algum grau de dificuldade no curso das disciplinas.

|    |   |        |
|----|---|--------|
| 38 | Como foi a escolha do tema de trabalho? |        |
|    | Sugestão                                | 29,41% |
|    | Continuidade                            | 29,41% |
|    | Gosto                                   | 23,53% |
|    | Pesquisa bibliográfica                  | 11,76% |
|    | Demanda                                 | 5,88%  |

|    |                                       |        |
|----|---------------------------------------|--------|
| 39 | Como foi a escolha de seu orientador? |        |
|    | Sugestão                              | 52,94% |
|    | Currículo                             | 29,41% |
|    | Continuidade                          | 11,76% |
|    | Indicação do departamento             | 11,76% |

As dinâmicas relacionadas com a escolha do tema da pesquisa mostram o seguinte:

- A maioria dos estudantes considera como razões essenciais na escolha do tema de pesquisa o fato de dar continuidade a uma área inicialmente escolhida na graduação, a

sugestão dos entendidos no tema pela demanda que tal possa ter no mercado como, o gosto pela área específica com a qual se identificam.

- A escolha do orientador foi regida pela recomendação de pessoas conhecedoras na área e pelo currículo do professor especialmente, entando que uma pequena minoria decidiu dar uma continuidade ao trabalho de graduação ou aceitou a indicação de um dos professores sugeridos pelo departamento.

#### 4.1.7 Futuro

| FUTURO |  |  |
|--------|--|--|
| 40     | <b>O que pensa fazer depois de terminar a pós-graduação?</b> | <b>Porque?</b>                                     |
|        | Trabalhar  | 35,29% Dinheiro                                    |
|        | Retornar a seu país  | 23,53% Família – Visto – Ajudar país com pesquisa  |
|        | Viajar a outro país  | 5,88% Trabalho – Conhecer lugares antes de decidir |
|        | Atuar em pesquisa/ensino?                                    | 5,88% Projeção profissional                        |
|        | Outro, qual?   |  |
|        | Ainda não decide o que fará                                  | 29,41%   |

Quando se perguntou a os estudantes sobre atuações futuras, encontramos:

- A maioria dos estudantes depois de terminar a pós-graduação pensa atuar no campo empresarial por questões econômicas, ganhar dinheiro; outra parte pensa em retornar ao país de origem pela família, vencimento do visto ou porque pensa ajudar ao país de origem no desenvolvimento de pesquisas; uma pequena parte pensa em viajar a outro país.
- Uma importante parte dos estudantes ainda não decidiu o que farão quando terminarem seus estudos.

#### 4.1.8 Comentários adicionais

As observações e comentários adicionais que os estudantes deram no preenchimento dos questionários foram:

- Necessidade de atividades sociais para integrar o pessoal de pós-graduação estrangeiro.
- Aumentar o número de vagas de moradia para pós-graduandos.
- Oportunidades de trabalho (proibidas pelo tipo de visto), de estádio ou outra atividade remunerativa. Preferem ficar sem bolsa mais com a oportunidade de trabalhar já que lhes oferece uma maior projeção profissional além de experiência empresarial. Aham que podem retribuir ao país com o trabalho que possam fazer.
- Deveriam indagar sobre os relacionamentos sentimentais já que para o pessoal estrangeiro é um choque cultural as dinâmicas neste sentido.

## 4.2. Resultados e análises dos questionários aos professores

| QUESTIONARIO PROFESSORES |  |
|--------------------------|--|
| 1                        | <b>Você orientou ou orienta estudantes estrangeiros? Se sim, quantos e de que países?</b><br>Cabo Verde – Colômbia – Cuba – Equador – Honduras – Paraguai - Peru |

Quando se perguntou aos professores se haviam orientado estudantes estrangeiros, só um 10% respondeu que sim, e que a origem destes é principalmente dos países da América Latina e do Caribe, junto a países com convênios (especialmente africanos) com o Brasil como Cabo Verde

|   |     |
|---|-----|
| <b>2 Quais foram as principais características positivas e negativas que apresentaram os estudantes estrangeiros que fizeram suas disciplinas de pós-graduação?</b> |     |
| <b>Vantagens</b>  |     |
| Muito bons alunos   | 25% |
| Alunos esforçados e interessados.   | 45% |
| <b>Desvantagens</b>   |     |
| Dificuldades com a língua   | 20% |
| Fracos no rendimento acadêmico  | 10% |

As vantagens que caracterizaram o desempenho dos estudantes na sala de aula são o rendimento acadêmico e o esforço demonstrado na aprendizagem; as desvantagens encontradas são a dificuldade com a língua portuguesa e a deficiência acadêmica em determinadas áreas.

|   |     |
|---|-----|
| <b>3 Quais foram as principais características positivas e negativas que apresentaram os estudantes estrangeiros no desenvolvimento da dissertação?</b> |     |
| <b>Vantagens</b>  |     |
| São mais interessados, mais aplicados, receptivos.  | 30% |
| Dedicação e maior preocupação nos prazos  | 30% |
| <b>Desvantagens</b>   |     |
| Dedicam menos tempo a pesquisa pela procura de dinheiro   | 10% |
| Dificuldades com a língua   | 30% |

A dificuldade econômica mais uma vez se vê refletida na dedicação, já que por se encontrarem com pouco dinheiro procuram outras fontes de ingresso e terminam dedicando menos tempo do desejado pelos professores a pesquisa.

|  |      |
|--|------|
| <b>4. O que poderia falar sobre itens:</b>                             |      |
| <b>Integração dos estudantes estrangeiros com os outros estudantes</b> |      |
| Normal   | 100% |

A integração dos estudantes estrangeiros com os brasileiros segundo as observações dos professores é boa, dentro do normal.

|  |     |
|--|-----|
| <b>a. Desempenho dos estudantes estrangeiros nas disciplinas individuais e em trabalhos em grupo</b> |     |
| Dificuldades em fazer trabalhos em grupos  | 30% |
| Sem diferenças com relação aos alunos brasileiros  | 70% |

Para a maioria dos professores o desempenho dos estudantes tanto em trabalhos individuais como em grupo é comparável com o desempenho dos estudantes brasileiros, só uma pequena minoria acha que apresenta dificuldade em fazer trabalhos em grupo.

|   |     |
|---|-----|
| <b>b. Nível acadêmico dos estudantes estrangeiros</b> |     |
| Muito bom   | 30% |
| Bom   | 40% |

|        |     |
|--------|-----|
| Normal | 20% |
| Fraco  | 10% |

Os professores acham que o nível acadêmico é bom e muito bom, comparável com o nível brasileiro e da instituição. Isto permite confirmar a apreciação feita pelos mesmos estudantes.

|  |     |
|--|-----|
| <b>c. Nível de português dos estudantes estrangeiros</b> |     |
| Bom  | 30% |
| Normal   | 40% |
| Deficiente   | 30% |

Segundo as observações dos professores o nível de português dos estudantes dá para um normal desenvolvimento destes no estudos, ainda que identificaram pontos de melhoria na redação e na pronúncia (pelo sotaque especialmente). Acha que em geral encontram estudantes preparados, com boas dinâmicas de aprendizagem em função do esforço.

|   |      |
|---|------|
| <b>d. Você tem se identificado mais com um tipo específico de estudante estrangeiro, uma nacionalidade em especial?</b> |      |
| Não   | 100% |

Parece que os professores não desenvolveram preferência por um estudante de uma origem especial.

|  |  |
|--|--|
| <b>e. Tem algo a acrescentar da sua experiência com os estudantes estrangeiros?</b>  |  |
| Boa experiência  |  |
| A USP deveria rever sua exigência de visto para efetivação de matrícula. Os prazos e/ou as exigências podem chegar a ser incompatíveis com os prazos |  |
| Creio que o processo de seleção do estudante estrangeiro deve ser mais rigoroso  |  |
| Necessitam de um acompanhamento maior na fase inicial e uma ajuda adicional na redação do trabalho.  |  |

Nas observações feitas pelos professores encontramos comentários vantajosos, respeito ao tipo de experiência, como comentários específicos, tal é o caso da questão da aparente incompatibilidade entre os prazos de entrega de documentação e o tempo demandado no trâmite do visto estudantil, entre outros.

## 5. CONCLUSÕES

No estudo das dinâmicas e comportamentos do estudante estrangeiro de pós-graduação na Escola Politécnica da USP, encontramos as seguintes características nos diferentes aspectos analisados:

- O perfil do estudante é mais de uma pessoa menor de 35 anos, solteiro, engenheiro, de origem latino americana e com interesse em desenvolver estudos de mestrado, especialmente.
- Constata-se a tradicional continuidade do pessoal de engenharia na área e a pouca ou quase nula acolhida por parte de outras profissões na pós-graduação em engenharia, especificamente a elétrica.
- Os estudantes desenvolvem uma boa integração com a comunidade brasileira em geral ainda que experimentam choques do tipo social, cultural e ambiental. Parece que as interações sentimentais com parceiros (as) brasileiros (as) não são muito boas pelas diferenças culturais.

- Os ingressos recebidos pela bolsa, só conseguem cobrir as despesas básicas associadas à moradia, alimentação, transporte e entretenimento. Existe um déficit em questões de saúde e aleatórios.
- As dinâmicas econômicas limitam as dinâmicas sociais já que praticamente os estudantes estrangeiros estão altamente ligados a atividades ao redor de uma instituição que lhes oferece moradia, alimentação e transporte, tudo isto pela insuficiência econômica que devem confrontar durante os estudos, já que a única fonte de ingressos que tem é a bolsa.
- As pessoas que decidiram fazer estudos de pós-graduação trocaram o conforto de um status social que oferecia certa independência econômica pela oportunidade de estudar em uma instituição reconhecida com uma alta qualidade de educação além da experiência em outro país. Situação difícil para pessoas com dinâmicas econômicas muito diferentes antes da pós, pela independência econômica, pela idade e pelo nível social adquirido.
- A Universidade de São Paulo não conta com uma guia do estudante estrangeiro, como é comum em outras universidades européias e norte-americanas, onde se encontraria informação e orientação sobre os diferentes processos a seguir para uma boa estadia no país e na universidade. Os diferentes departamentos e programas de pós-graduação oferecem informações dispersas nos sites. Falta uma integração dos serviços dispersos oferecidos aos estudantes estrangeiros.
- Os estudantes escolhem fazer a pós-graduação de um leque de alternativas na região principalmente, de países com instituições reconhecidas caso Brasil, México e Chile, e segundo os contatos em tais instituições.
- Parece que na hora de escolher a instituição a estudar como a sede o que mais conta são os contatos e as boas referências, mas quando se decide o departamento toma-se em conta a área de interesse e o nível desta.
- A universidade especificamente a Escola Politécnica oferece-lhe aos estudantes infra-estruturas e pessoal docente de alta qualidade, ao igual que oportunidades na aprendizagem da língua, moradia, alimentação e tramite de bolsa, mas, ainda que ofereça toda esta série de vantagens aos estudantes não tem um centro de informação unificada, em um site ou, um manual para o aluno estrangeiro como em outros países.
- O desempenho acadêmico dos estudantes é bom e a preparação na língua que eles fazem antes da viagem faz que o desenvolvimento das atividades seja medianamente bom no aspecto comunicativo ainda que, tem-se observado algumas deficiências na pronúncia e redação de textos.
- Parece que o nível de educação dos outros países da região resulta comparável na hora de enfrentar uma pós-graduação em uma alta instituição de educação estrangeira já que tanto os estudantes não encontram maiores diferenciais de nível como os professores.
- No caminho a percorrer depois de terminar os estudos de pós-graduação apresentaram-se conceitos divididos já que os estudantes pensam em trabalhar pela pressão econômica, retornar ao país de origem especialmente pela família e o término do visto ou, ainda não decidiu. Considerando que a maioria dos estudantes cursa estudos de mestrado é interessante analisar que não está se pensando em uma continuidade a um nível mais especializado de pós-graduação, o doutorado.
- Os comentários adicionais que deram tanto estudantes como professores referem-se a atividades que permitam a integração especificamente entre pós-graduandos, a oportunidades de atuação profissional e ao aumento nas vagas de moradia oferecidas.

## REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

ANBA. Agencia de noticias Brasil-arabe. 29/06/2006. Brasil recebe 60 mil estudantes estrangeiros por ano. <http://www.anba.com.br/noticia.php?id=11572>

Estrangeiros descobrem as vantagens do estagio no Brasil.  
<http://www2.uol.com.br/aprendiz/guiadeempregos/estagios/noticias/ge070404.htm#1>.

## FOREIGN STUDENT MOBILITY IN LATINA AMERICA FOREIGN STUDENTS OF GRADUATE COURSE OF POLYTECHNIC SCHOOL OF UNIVERSITY OF SÃO PAULO.

***Abstract:** This work presents a study about foreign student's mobility in Latin America. Positive and negative characteristics about the mobility of the foreign students of the graduate program of electrical engineering of Polytechnic School at University of São Paulo are presented. The methodology used in this work is the analysis of answers in questionnaires applied to students and teachers. Some suggestions to improve the foreign students integration are presented too.*

***Key-words:** first foreign students, student mobility, educational globalization*

